

CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO
ESTADO DO PARANÁ

Requerimento N° 03/2014

Súmula: Requer Voto de
Sentido Pesar pelo
falecimento do Senhor
Albari Polopes (o Baíco).

Senhor Presidente,

Requeiro a mesa, após ouvido o Plenário, na forma regimental conste em ata dos trabalhos da sessão de hoje Voto de Sentido Pesar pelo falecimento do Senhor Albari Polopes.

Filho de Adolfo Polopes e Rosa Carolina Polopes, Albari, ou simplesmente Baíco, com era carinhosamente chamado, nasceu em 20 de fevereiro de 1.929, em Tijuco Preto, Castro-Pr.

Era casado com a Senhora Ilma Mainardes Polopes, com quem teve 4 filhos: Nelson, Celso, Nice e Zilma, os quais trouxeram para sua família as noras Lucimara e Aderli, o genro Celso e as netas Gleici Kely e Gleici.

Foi ferroviário, homem de um único emprego, conforme consta em seu documento profissional. Trabalhou na Rede Viação Paraná – Santa Catarina. Característica marcante de Baíco é o fato de ter morado em apenas três casas durante toda a sua vida: na casa de seus pais, na sua casa em Tijuco Preto e finalmente, na Vila Rio Branco, na Rua Coronel Jorge Marcondes, 1522. Grande apreciador da caça e da pesca, Albari pode ser lembrado como um bom exemplo de chefe de família.

Quando ocorreu a mudança da Rede Paraná – Santa Catarina para Rede Ferroviária Federal S/A - Região Sul, o trabalho para manter a ferrovia em boas condições era feito de forma braçal, ou seja, o trabalho era pesado de fato. Quando aconteciam descarrilamentos ou tombamentos de trens (principalmente em dias chuvosos), as turmas se uniam para trazer de volta à linha recuperada. Mais tarde veio o guincho, que facilitou o trabalho bruto.

Devemos observar também a importância das ferrovias e dos ferroviários, como o Baíco, pois antigamente quase tudo era transportado pelas “Marias Fumaça” (antes da década de 50, eram transportados café, açúcar, gado de corte, etc).

Isto fez parte da vida deste homem, que com dedicação profissional caracterizou sua vida como trabalhador.

Baíco faleceu em 06/12/2013 com 84 anos, 9 meses e 16 dias e deixou muitas e boas lembranças para quem o conheceu, principalmente para os familiares.

Requeiro ainda, seja dado conhecimento da decisão desta Casa à família enlutada.

Sala das Sessões da Câmara Municipal, em 10 de Fevereiro de 2014.

(a) ANTONIO SIRLEI ALVES DA SILVA

Vereador